

Entre vínculos e inclusão: reflexões da Psicologia Social em uma associação para pessoas com deficiência

Between Bonds and Inclusion: Social Psychology Reflections at an institution supporting people with disabilities

Cleidelene da Silva Santos Braga ¹ |  <https://orcid.org/0009-0004-3167-075X>
Francisco Joaquim Martins de Sousa ¹ |  <https://orcid.org/0009-0009-7099-1288>

Relato de experiência

Como citar

Braga CSS, Sousa FJM. Entre vínculos e inclusão: reflexões da Psicologia Social em uma associação para pessoas com deficiência. Rev Científica Integrada 2026, 9(1):e202613. DOI: <https://doi.org/10.59464/2359-4632.2026.4189>.

Conflito de interesses

Não há conflito de interesses.

Enviado em: 15/06/2026

Aceito em: 22/07/2026

¹Faculdade da Amazônia, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

Autor correspondente

Cleidelene da Silva Santos Braga
cleidessb84@gmail.com

Revista Científica Integrada (ISSN 2359-4632)

<https://revistas.unaerp.br/rci>

RESUMO

Objetivo: Analisar o campo da Psicologia Social a partir de uma experiência de estágio observacional, articulando os conhecimentos teóricos abordados em sala de aula às dinâmicas sociais identificadas no contexto analisado. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no contexto do Estágio Básico em Psicologia, realizado entre abril e maio de 2026, em uma associação localizada em Porto Velho/RO. A experiência totalizou 40 horas e ocorreu por meio de observação institucional, atividades de campo e elaboração de diário de campo, durante sete visitas à instituição. **Resultados:** As atividades observadas, como acolhimento, capoeira, educação física, artesanato e práticas de vida diária desenvolvidas no Programa de Atividade Sócio-Ocupacional, evidenciaram a valorização das capacidades, habilidades e potencialidades dos usuários. As vivências favoreceram a compreensão da importância do trabalho interdisciplinar, do fortalecimento de vínculos, da socialização e da promoção da autonomia de pessoas com deficiência. **Conclusão:** A experiência possibilitou compreender a relevância da Psicologia Social em contextos institucionais voltados à inclusão, articulando teoria e prática e favorecendo uma postura ética, crítica e sensível diante das demandas sociais observadas.

Descritores: Estágio Básico. Inclusão Social. Psicologia Social.

ABSTRACT

Objective: To analyze the field of Social Psychology based on an observational internship experience, articulating the theoretical knowledge addressed in the classroom with the social dynamics identified in the analyzed context. **Methods:** This is an experience report developed in the context of the Basic Psychology Internship, carried out between April and May 2026, in an association located in Porto Velho/RO. The experience totaled 40 hours and took place through institutional observation, field activities, and the creation of a field diary during seven visits to the institution. **Results:** The observed activities, such as welcoming, capoeira, physical education, crafts, and daily life practices developed in the Socio-Occupational Activity Program, highlighted the appreciation of the users' capacities, skills, and potential. The experiences fostered an understanding of the importance of interdisciplinary work, the strengthening of bonds, socialization, and the promotion of autonomy for people with disabilities. **Conclusion:** The experience made it possible to understand the relevance of Social Psychology in institutional contexts focused on inclusion, articulating theory and practice and fostering an ethical, critical, and sensitive stance towards the observed social demands.

Keywords: Basic State. Even Social. Social Psychology.

Introdução

O presente artigo descreve as atividades desenvolvidas na disciplina de Estágio Supervisionado Básico em Psicologia II, realizado na área social, tendo como campo de estágio uma associação que atua na inclusão e no desenvolvimento de pessoas com deficiência intelectual, deficiência múltipla, distúrbios neuromotores e Transtorno do Espectro Autista (TEA), localizada em Porto Velho/RO. A instituição desenvolve ações de educação especial, reabilitação, inserção social e apoio às famílias.

Essa experiência proporciona contato direto com a realidade institucional e com as demandas presentes no cotidiano, especialmente aquelas relacionadas ao acolhimento, ao cuidado, à promoção da autonomia e à inclusão de pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social. Nesse contexto, a Psicologia Social contribui para a compreensão das relações estabelecidas entre indivíduo, grupo e sociedade.

Como destacam Lima et al.¹, a Psicologia Social configura-se como um campo voltado à compreensão das relações entre indivíduo e sociedade, analisando como o comportamento humano é influenciado pelas interações sociais e pelos contextos nos quais os sujeitos estão inseridos. Diferentemente de abordagens que priorizam uma análise individualizante, essa área busca compreender como as ações humanas são moldadas pelas dinâmicas coletivas, considerando as necessidades sociais, os grupos e as comunidades em que o indivíduo se insere².

Nessa perspectiva, Lane³ destaca que o ser humano não pode ser compreendido de forma isolada, uma vez que sua história, suas atitudes e seus comportamentos estão intrinsecamente relacionados ao contexto social em que está inserido.

No âmbito da Psicologia Social, a inclusão de pessoas com deficiência deve ser compreendida como um processo que vai além da garantia de acessibilidade física, envolvendo o reconhecimento do sujeito em sua integralidade. Isso implica considerar não apenas as limitações, mas, sobretudo, as potencialidades, habilidades e formas singulares de interação com o meio social. Marx, Fregonesi e Oliveira⁴ destacam que a Psicologia possui papel importante na promoção da inclusão social e no atendimento às pessoas com deficiência, atuando em conjunto com outras áreas do saber para favorecer igualdade de oportunidades, o bem-estar e a participação social.

Nessa perspectiva, torna-se fundamental superar concepções reducionistas e preconceituosas que historicamente contribuíram para a exclusão desse público, adotando uma postura ética e comprometida com a equidade⁵. Assim, a inclusão configura-se como um processo dinâmico e contínuo, que demanda mudanças nas atitudes individuais, nos valores sociais e

nas estruturas institucionais, promovendo condições reais de participação e pertencimento.

Apesar da relevância dessas práticas, ainda são necessários relatos que apresentem como ações institucionais voltadas ao acolhimento, à convivência e ao desenvolvimento da autonomia são vivenciadas no cotidiano de serviços destinados às pessoas com deficiência. Nesse sentido, a descrição e a análise de experiências de estágio podem contribuir para aproximar a formação acadêmica das demandas sociais e institucionais presentes nesse campo.

Desse modo, a Psicologia Social desempenha papel relevante na construção de práticas mais inclusivas, favorecendo o reconhecimento da diversidade e a promoção de uma sociedade mais justa e igualitária. Assim, o presente artigo tem como objetivo analisar o campo da Psicologia Social a partir de uma experiência de estágio observacional, articulando os conhecimentos teóricos abordados em sala de aula às dinâmicas sociais identificadas no contexto analisado.

Método

Este trabalho consiste em um relato de experiência sobre o Estágio Básico em Psicologia II, com foco na área da Psicologia Social, realizado entre abril e maio de 2026, em uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos, localizada em Porto Velho/RO. O relato de experiência constitui uma forma de produção de conhecimento baseada na sistematização de vivências acadêmicas ou profissionais, articulando descrição, embasamento científico e reflexão crítica, conforme Mussi, Flores e Almeida⁶. A instituição atende pessoas com deficiência intelectual, deficiência múltipla, distúrbios neuromotores e Transtorno do Espectro Autista (TEA), oferecendo serviços gratuitos nas áreas educacional, social e de saúde.

A experiência totalizou 40 horas, distribuídas em sete visitas realizadas no período matutino. Os procedimentos realizados no campo de estágio basearam-se na observação sistemática da rotina institucional e das relações estabelecidas entre usuários, familiares, profissionais e equipe gestora. As observações ocorreram em diferentes ambientes e foram registradas em diário de campo.

Para a elaboração do relato, os registros foram relidos e organizados considerando aspectos relacionados ao acolhimento, à convivência grupal, ao fortalecimento de vínculos, à autonomia e à inclusão social. A interpretação das vivências foi orientada pelos referenciais da Psicologia Social e da Psicologia Social Crítica. A atividade apresentou caráter exclusivamente observacional, sem intervenção direta, sendo preservadas as identidades dos usuários.

Relato de experiência

O Durante sete visitas à associação, foram observadas atividades que permitiram compreender o funcionamento institucional e as relações estabelecidas entre usuários, familiares, profissionais e equipe gestora. Em um primeiro momento, ocorreu uma reunião conduzida pela coordenadora e supervisora da Associação, na qual foram apresentadas orientações sobre a organização institucional e a participação dos estagiários.

Na ocasião, foram apresentadas informações sobre a organização do espaço, a rotina institucional, o perfil dos usuários atendidos e as funções de cada setor, contribuindo para melhor compreensão do campo de atuação. Também foi possível conhecer a estrutura física da instituição. Segundo a equipe gestora, a unidade atende cerca de 145 usuários matriculados, com frequência média diária entre 90 e 100 pessoas. A equipe destacou que a instituição apresenta um compromisso cotidiano com a promoção da inclusão, do acolhimento e do desenvolvimento de pessoas com deficiência intelectual, deficiência múltipla e Transtorno do Espectro Autista (TEA), buscando favorecer autonomia, participação social e a valorização das singularidades de cada usuário.

Em outro momento do estágio, foi possível acompanhar o acolhimento dos usuários, a recepção realizada pela equipe e a organização das atividades diárias. Também foram observados momentos de interação social, convivência coletiva e celebração dos aniversariantes. Além disso, houve contato com familiares e com profissionais da equipe técnica, entre eles a assistente social, possibilitando perceber a importância do suporte oferecido às famílias e do trabalho multiprofissional desenvolvido pela instituição.

Também foi possível observar que as relações estabelecidas entre os usuários ocorriam de maneira espontânea, permeadas por interações de acolhimento, ajuda mútua e convivência coletiva. Durante as atividades em grupo, foram observadas situações de comunicação, socialização e participação entre os usuários.

Durante as visitas, observou-se a presença dos familiares no acompanhamento das pessoas atendidas. Alguns usuários chegavam à instituição por meio do transporte coletivo e outros acompanhados por seus responsáveis. Durante a manhã, ocorreram atendimentos de clínica geral e odontologia, evidenciando o suporte multiprofissional disponibilizado pela instituição. Observou-se também a atuação constante da coordenação no acolhimento de um usuário que chegou emocionalmente abalado, demonstrando atenção às demandas afetivas e comportamentais.

Nesse mesmo período, observou-se um momento de café compartilhado com usuários e familiares. Além disso, acompanhou-se a organização de doações de frutas, como laranjas e pitaias, com a participação de profissionais e usuários. Durante essas atividades, foram observadas interações entre usuários, familiares e equipe, além de momentos de acolhimento e convivência coletiva. A associação também buscava inserir as famílias nas atividades realizadas, aproximando a instituição, os usuários e seus familiares.

Durante a observação, foi acompanhada a comemoração do Dia das Mães, com dinâmicas, bingo e almoço coletivo. A atividade favoreceu a interação entre as mães, promovendo troca de experiências, apoio mútuo e fortalecimento de vínculos. A observação ocorreu sem caráter interventivo, respeitando os aspectos éticos do estágio em Psicologia.

Em outra visita, foi acompanhada a aula de Educação Física, momento em que foi possível observar a interação, o envolvimento e a participação dos usuários nas atividades propostas. Em seguida, houve acompanhamento na sala de artesanato, onde os participantes se apresentaram, possibilitando conhecer um pouco mais sobre cada um deles e sobre a professora responsável pelas atividades. Durante esse momento, ocorreram apresentações, conversas e trocas de experiências entre os participantes.

Posteriormente, foram acompanhadas as atividades desenvolvidas no PASO – Programa de Atividade Sócio-Ocupacional, sob orientação da professora responsável. Durante a observação, foi possível conhecer práticas voltadas às atividades de vida diária, nas quais os usuários realizam tarefas reproduzidas do ambiente doméstico, favorecendo o desenvolvimento da autonomia e da independência funcional.

A sala observada representava um ambiente semelhante ao de uma casa, permitindo que os participantes realizassem atividades do cotidiano, como abrir a geladeira, pegar água, preparar suco, fazer pipoca e gelatina, entre outras tarefas. Também foi discutida a importância da participação da família nesse processo, considerando que, em alguns casos, há resistência em permitir que os usuários realizem determinadas atividades em casa.

Além disso, foram observadas atividades relacionadas à alimentação, higiene e vestuário, estimulando habilidades como lavar as mãos, alimentar-se sozinho, mastigar de boca fechada, servir-se sem derramar, reconhecer peças de roupa e identificar calçados. Segundo a equipe, essas atividades buscam promover a autonomia de cada usuário, demonstrando que eles são capazes de realizar tarefas cotidianas de forma mais independente e de participar ativamente da vida social, além de estimular habilidades funcionais e sociais.

Ao final do estágio, ocorreu o encerramento das atividades. Nesse momento, foram retomadas as experiências observadas e os aprendizados construídos durante as visitas. A experiência permitiu conhecer o funcionamento institucional e as atividades voltadas ao acolhimento, à autonomia, à inclusão e ao fortalecimento de vínculos.

Discussão

Durante o estágio, foram observadas atividades coletivas, relações de convivência, processos de acolhimento e ações institucionais voltadas ao fortalecimento de vínculos sociais, ao desenvolvimento da autonomia e à ampliação da participação dos usuários na comunidade. Essas observações também podem ser compreendidas a partir de Lewin⁷, para quem o comportamento humano resulta da interação entre indivíduo e ambiente, sendo o grupo um importante espaço de influência sobre atitudes e comportamentos. Nessa direção, Berger e Luckmann⁸ destacam que a realidade social é construída nas interações cotidianas, o que permite compreender a importância dos vínculos e das relações estabelecidas no contexto institucional.

Os resultados também se aproximam das considerações de Lima et al.¹ e Souza², ao demonstrarem que a Psicologia Social compreende o sujeito a partir de suas relações com os grupos, as instituições e o contexto social. Desse modo, as práticas de acolhimento, convivência e participação observadas não se restringiram ao atendimento de necessidades individuais, mas envolviam também aspectos familiares, sociais e comunitários.

A vivência no campo possibilitou compreender a relevância da Psicologia Social para a interpretação das relações humanas em ambientes institucionais. O estágio contribuiu para aproximar teoria e prática, favorecendo reflexões críticas acerca do papel da Psicologia na promoção da autonomia, do pertencimento e da inclusão social.

Sob a ótica da Psicologia Social Crítica, essas práticas podem ser compreendidas como formas de enfrentamento dos processos históricos de exclusão vivenciados pelas pessoas com deficiência. Conforme Martín-Baró⁹, a Psicologia deve assumir compromisso ético e social com grupos historicamente marginalizados, contribuindo para uma leitura crítica da realidade e para a transformação das relações de desigualdade.

As atividades observadas, como acolhimento, capoeira, educação física, artesanato e práticas de vida diária desenvolvidas no Programa de Atividade Sócio-Ocupacional, evidenciaram a valorização das capacidades, habilidades e potencialidades dos usuários. As atividades coletivas favorecem a convivência, a expressão e o sentimento de

pertencimento, enquanto as práticas de vida diária estimulam a autonomia e a independência funcional. Dessa forma, essas ações contribuem para questionar concepções que reduzem as pessoas com deficiência às suas limitações.

Essas vivências demonstram que o psicólogo social não atua com o objetivo de “consertar” o indivíduo de forma isolada, mas de compreender o sujeito em relação com o coletivo, com a instituição e com a sociedade. Seu papel envolve identificar barreiras, preconceitos e desigualdades presentes no cotidiano, contribuindo para a construção de espaços mais acolhedores, participativos e inclusivos.

Como limitação, destacam-se o período reduzido da experiência e seu caráter observacional, sem intervenção direta ou acompanhamento longitudinal dos usuários. Essas condições limitaram a possibilidade de acompanhar possíveis mudanças ao longo do tempo e de compreender as percepções dos usuários, familiares e profissionais sobre as atividades desenvolvidas. Recomenda-se que futuros estudos realizem acompanhamento por períodos mais extensos e utilizem entrevistas, observação participante ou propostas interventivas. Ainda assim, este relato contribui para a formação em Psicologia ao evidenciar a importância da atuação crítica, ética e interdisciplinar em espaços voltados à inclusão social.

Conclusão

A experiência possibilitou compreender a relevância da Psicologia Social em instituições voltadas ao atendimento de pessoas com deficiência, especialmente na promoção do cuidado humanizado, da inclusão social, do fortalecimento de vínculos e da autonomia. A vivência também evidenciou a importância do trabalho interdisciplinar e demonstrou que a atuação do psicólogo ultrapassa os limites do atendimento clínico, envolvendo o acolhimento, a escuta qualificada, a promoção da cidadania e a valorização das potencialidades humanas.

Além disso, o estágio permitiu relacionar os conteúdos teóricos estudados ao longo da graduação com as práticas observadas, contribuindo para o desenvolvimento de uma postura crítica, ética e sensível diante das demandas sociais presentes no contexto institucional. Dessa forma, a experiência colaborou para a formação acadêmica e profissional e para a construção de uma atuação comprometida com o bem-estar, a inclusão social e a dignidade humana.

Referências

1. Lima IVO, Garcia AS, Oliveira DESD, Miranda NVHR. A psicologia social em discussão: breve aproximação teórica à ação na assistência social

2. Souza LR de. Psicologia Social Contemporânea: uma Análise de Tendências e Desafios. COGNITIONIS [Internet]. 2025;8(2):e759. DOI: <https://doi.org/10.38087/2595.8801.759>
3. Lane STM. Psicologia social: teoria e prática. Petrópolis: Vozes; 2006
4. Marx DS, Fregonesi CT, Oliveira MA. O trabalho da psicologia dentro da APAE: caminhos possíveis. Apae [Internet]. 30º de novembro de 2023 [citado 10º de maio de 2026];20(2):77-87. DOI: <https://doi.org/10.29327/216984.20.2-7>
5. de Almeida DC. A importância do psicólogo na inclusão escolar do autista. REAS [Internet]. 26 de abril de 2022 [citado 23 de maio de 2026];15(4):e10180. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e10180.2022>
6. Mussi RF de F, Flores FF, Almeida CB de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. RPE [Internet]. 1º de setembro de 2021 [citado 23º de julho de 2026];17(48):60-77. DOI: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>
7. Lewin K. Problemas de dinâmica de grupo. São Paulo: Cultrix; 1978
8. Berger PL, Luckmann, T. A construção social da realidade. Tratado de Sociologia do Conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1973
9. Martín-Baró I. O papel do Psicólogo. Estud psicol (Natal) [Internet]. 1997Jan;2(1):7-27. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-294X1997000100002>

Contribuições do autor

Todos os autores foram responsáveis pela concepção, redação e aprovação da versão final do artigo.

Editor chefe

José Cláudio Garcia Lira Neto

Assistente da revista

Maria Clarice dos Anjos Vieira

Copyright © 2026 Revista Científica Integrada.

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da licença Creative Commons CC BY. Esta licença permite que terceiros distribuam, remixem, modifiquem e desenvolvam seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe deem crédito pela criação original. É a licença mais flexível de todas as licenças disponíveis. Recomenda-se maximizar a divulgação e utilização de materiais licenciados.